

START – O INÍCIO DA MUDANÇA

INTRODUÇÃO:

Mensagem de boas vindas ministrada pelo responsável pelo módulo.

Esse é o nosso culto _____. Queremos, assim como é para nós, que você se sinta em casa. Nós somos uma igreja que busca pregar o evangelho em sua totalidade, de forma a trazer transformação na vida daqueles que caminham com Jesus.

O evangelho de Jesus é simples e não muda, a palavra diz:

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. [Mateus 11:28](#)

A palavra é clara quando diz que todos podem vir. Querer andar com Jesus é uma escolha sua.

Entendemos que a única coisa que podemos levar para a vida eterna são pessoas, e desta forma valorizamos nossas amizades e a influência que podemos exercer de forma positiva sobre elas.

Nossos principais iniciais são:

- Adorar a Deus
- Viver conforme a sua palavra
- Desenvolver relacionamentos saudáveis e construtivos

Lider: Nesse momento você deve fazer o apelo para aceitar a Jesus, e posterior a isso fazer a inscrição para o START – O INICIO DA MUDANÇA.

É necessario que você anote o nome das pessoas que aceitaram Jesus, encaminhar para uma célula (de preferência para a célula de quem trouxe a visita). Caso não tenha aceitado a Jesus, ainda assim perguntar se quer participar do curso START. Focar em pessoas que ainda não são convertidas ou que estejam afastadas da igreja.

Temas abordados no START: Salvação, Mudança de mente, oração/devocional, batismo nas águas, batismo no Espirito Santo, dizimos/ofertas, ceia.

Cada modulo do START durará de 1 hora a 1 hora e 30 min

START MODULO 1

SALVAÇÃO

MUDANÇA DE MENTE

ORAÇÃO/DEVOCIONAL

START MODULO 2

BATISMO NAS ÁGUAS

BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

DIZIMO/OFERTA

CEIA

START – MODULO I

SALVAÇÃO

Antes de iniciarmos esse assunto precisamos refletir: Do quê exatamente Jesus se propõe a nos salvar?

Sabemos que no início dos tempos o mal entrou na criação perfeita de Deus e encontrou lugar na desobediência de Adão e Eva, desde então todas as pessoas pecaram e estão desistituídas da presença de Deus.

Não foi somente Adão que pecou. Note o que diz esse texto da palavra de Deus:

Como está escrito: "Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. [Romanos 3:10,11](#)

Essa é a definição de morte que a Bíblia nos apresenta: estar separado do criador da vida. Deus não criou o homem para que morresse, nem sofresse, nem sentisse dores e decepções. Deus criou o homem para viver em comunhão perfeita com Ele, por toda a eternidade.

Jesus, que ensinou muito por meio de parábolas, compara o Reino de Deus a uma plantação de trigo. O dono do terreno plantou somente boas sementes, mas seu inimigo lançou sementes de joio. Essa parábola retrata a entrada do pecado na criação de Deus. Ele criou somente coisas boas, mas pela influência de satanás, o pecado começou a existir em nosso meio, e como consequência também a morte, o sofrimento, e a quebra de relacionamento com Deus.

Muitos relacionam o primeiro pecado da humanidade ao pecado sexual, dizendo

que o fruto da árvore que Adão e Eva comeram era somente um símbolo. Não é nisso que acreditamos, mas também entendemos que esse momento representou não somente uma pequena desobediência, mas uma declaração de autonomia. Veja como Francis Chan explica esse episódio:

“A vida no Jardim do Éden era cheia de coisas boas desfrutadas mediante a graça e a presença de Deus, mas satanás começou a prometer coisas boas obtidas *sem Deus*. Com esse simples truque, o mundo que Deus criou para ser “muito bom” transformou-se drasticamente [...] Satanás lhes deu a oportunidade de estar no comando, de decidir por conta própria a diferença entre o bem e o mal. Desde a queda, o pecado envolve homens e mulheres que reivindicam o direito de governar a si mesmos.”

Poderíamos nos perguntar, se a intenção de Deus sempre foi a comunhão com Ele, porque não nos protegeu da influência de satanás, ou também do fruto que seria a porta de entrada do pecado ao mundo? Porque, assim que nascemos, não somos levados a viver a vida eterna com ele, longe de toda tentação e maldade?

Sabemos que Deus nunca teve a intenção de ter escravos, que estivessem com ele somente por obrigação. (Leia João 15.15)

Ele nos deu liberdade, e desta forma, só desfruta de sua presença quem escolhe por ela.

Em Jeremias 29.13 lemos:

“Vocês me procurarão e me acharão, se me buscarem de todo o coração.”

Quando lemos esse texto entendemos que para ter acesso a Deus é necessário tomar a decisão de querer conhecê-lo. Porém, antes do sacrifício de Jesus, este caminho estava bloqueado porque a presença de Deus não pode habitar com o pecado.

A vida e a morte de Jesus marcam o início de uma nova aliança com Deus, em que esse caminho foi restaurado e passamos a ter novamente livre acesso a Deus.

A Bíblia é dividida em dois testamentos, e retrata duas alianças.

Na primeira aliança o que vigora é a lei. Essa lei enunciava as expectativas de Deus para seu povo em termos civis, religiosos e morais. A lei começava com os 10 mandamentos, mas a partir dessas

10 simples leis seguiam-se mais de uma centena de leis específicas relacionadas a todos os aspectos da vida do povo de Deus. A lei também presumia que os israelitas não conseguiriam cumpri-la de forma perfeita, e por isso incluía um sistema sacrificial para purificação pelo pecado. O objetivo da lei era proporcionar uma visão do caráter de Deus e sua intenção para com o povo.

A nova aliança começou a partir de Jesus, e começamos a viver debaixo da Graça. Jesus explica que cumpriu a lei do Antigo Mandamento (Leia Mateus 5.17) e que a lei já não os domina como cristãos (Romanos 6.14; Gálatas 5.18). Todos os sacrifícios do antigo testamento faziam referência ao sacrifício de Jesus, que cobriu os pecados de uma vez por todas e de forma perfeita para toda a humanidade.

Em Romanos 5:17 a Bíblia diz:

Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

Apesar do pecado ter entrado por meio de Adão, por meio de Jesus a redenção foi oferecida a todos os homens. O plano de Deus sempre foi salvar a todos.

Em 1 Tm 2:4 lemos que Deus deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Em Gálatas 3.13 vemos que Jesus nos substituiu para pagar nossos pecados:

Cristo nos redimiou da maldição da lei quando se tornou maldição em nosso

lugar, pois está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro". Aquele lugar que era nosso, foi tomado por Jesus por livre espontanea vontade. Jesus morreu por todos, para que todos tivessem novamente acesso a Deus, e com isso estabelecer salvação.

O processo da salvação que temos através da graça de Deus pela vida de Jesus possibilita a nossa justificação, regeneração, expiação e substituição.

Redimir é resgatar do poder de outro pelo pagamento de um preço, pagar um valor para libertar alguém do cativeiro, isso é o que Jesus fez ao nos libertar da lei e nos trazer para a graça salvadora.

Outro significado de redimir é comprar para si mesmo, para uso próprio. Jesus pagou um alto preço naquela cruz não apenas para sermos salvos, mas para que pudessemos ser usados por Ele para

alcançar outros.

Em João 3:16 lemos:

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Hoje podemos entender os propósitos de Jesus naquela cruz.

Ele nos amou, e como podemos observar nesse versículo, alcançam a salvação aqueles que creem em Jesus. Para receber a salvação não há nenhum outro pré-requisito além de aceitar e crer que Ele pode te salvar, o maior sacrifício já foi feito naquela cruz para que você não precisasse fazê-lo.

Em João 1:12-13 lemos:

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.

No momento que o recebe, você deixa de ser apenas uma criatura de Deus e se torna seu filho.

Líder: nesse momento faça um apelo para dar a oportunidade de reconhecimento dos pecados e da necessidade de salvação. Destaque que Deus dá graça aos humildes, mas resiste aos orgulhosos (Tiago 4.6). A única forma de acessarmos a presença de

Deus é quando reconhecemos que Ele é Deus e que dependemos de sua graça e misericórdia.

Sugestão de vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=MGkCZiTMgcY>

: AS TRÊS ETAPAS DA VIDA CRISTÃ: A PORTA - Luciano Subirá

MUDANÇA DE MENTE

A mudança mais importante que ocorre quando decidimos crer em Jesus como nosso Senhor e Salvador é que o Espírito Santo passa a habitar em nós.

O Espírito Santo é o consolador que Jesus nos deixou ao voltar para Deus.

Mas eu lhes afirmo que é para o bem de

vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.

João 16:7

No momento que decidimos crer em Jesus e caminhar com ele, o Espírito Santo passa a habitar em nós. (João 14.16-17)

É o Espírito Santo quem age para nos consolar de todo sofrimento e dor, que nos dá força e nos capacita para obedecer a palavra de Deus, que nos faz lembrar de tudo o que lemos na palavra de Deus (João 14.26)

Crer em Jesus e receber a salvação é a porta de entrada desse novo caminho, e a mudança de mente, que ocorre pela atuação do Espírito Santo, é o trajeto que começa a partir daí.

Em Colossenses 2.6 lemos:

Portanto, assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão.

Colossenses 2:6,7

Após sermos salvos nós passamos por um processo de renovação da nossa mente, nossa mente agora se torna a mente de Cristo.

...Nós, porém, temos a mente de Cristo.
1 Coríntios 2:16

Em Colossenses 3:1 lemos:

Portanto, já que vocês ressuscitaram com

Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

Nessa nova etapa a coisa mais importante é fazer como descrito nesse texto, se você já ressuscitou com Cristo, então não busque mais as coisas apenas daqui, busque as coisas que são do céu. Isso não significa que trabalhar, estudar, se relacionar com as pessoas deixam de ser atitudes importantes, mas que a partir do momento em que começa a caminhar com Cristo, a sua forma de olhar e interagir com tudo isso muda.

Leia um trecho de C. S. Lewis sobre esse processo:

“Eu acredito no cristianismo como eu acredito que o sol nasce todo dia. Não somente porque o vejo, mas porque através dele eu vejo tudo ao meu redor.”

Abaixo destacamos um trecho em que essa mudança de mente é retratada:

Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.

Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.

"Quando vocês ficarem irados, não pequem". Apazigüem a sua ira antes que o sol se ponha,

e não dêem lugar ao diabo. O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade. Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.

Efésios 4:22-32

A mudança de mente chamada na bíblia de “Metanóia” não vem apenas por esforço próprio, mas também porque agora o Espírito Santo habita em você, Ele é quem te auxilia em todas as dificuldades.

A virada que Jesus está propondo para você não é de 360° mas sim de 180°, o objetivo é que você mude o curso da sua vida, e Ele tem coisas ótimas preparadas para você nessa caminhada.

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.

Jeremias 29:11

A mudança da mente vai ser algo que transformará a sua vida para que se pareça com Jesus. Nós não cremos que você mudará apenas para ser um cristão dentro da igreja mas principalmente para ser um cristão cheio dentro da igreja e que fará a diferença na sociedade.

O que precisa ficar claro é que quando mudamos a nossa mente e a nossa forma de viver não o fazemos para merecer a salvação, que recebemos gratuitamente. As nossas ações não serão suficientes para nos justificar diante de Deus, para isso somente o sacrifício de Jesus tem valor.

O que queremos destacar é que quando vivenciamos um encontro verdadeiro com Deus, não conseguiremos permanecer vivendo exatamente da mesma forma. O amor de Deus por nós precisa nos levar a um compromisso com sua Palavra e

vontade.

No livro de Romanos percebemos uma ampla reflexão a respeito da fé e obras. A conclusão é que a fé não é verdadeira sem as boas obras, assim como as boas obras não existem sem a fé. Para que tenham valor, elas precisam coexistir.

MUDANÇA NO CARÁTER

Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.

É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas.

Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade,

maledicência e linguagem indecente no falar.

Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador. Colossenses 3:5-10

Algumas atitudes como descritas nesse texto deixarão de fazer parte da sua vida e outras aparecerão de forma sobrenatural. Isso não acontecerá apenas pelo seu esforço, mas pela atuação do Espírito Santo que habita em você.

MUDANÇA DE MENTE PARA ADORAÇÃO

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a

*Deus; este é o culto racional de vocês.
Não se amoldem ao padrão deste mundo,
mas transformem-se pela renovação da
sua mente, para que sejam capazes de
experimentar e comprovar a boa,
agradável e perfeita vontade de Deus.*

Romanos 12:1,2

A mudança de mente trará um novo conceito sobre como você deve usar o seu corpo e também a sua mente, e tudo isso é para que a boa, perfeita e agradável vontade de Deus seja experimentada por você. Isso tudo deve acontecer em sua vida não como um peso, uma obrigação, mas através da graça de Deus que além de salvadora é também capacitadora. Quanto mais nos aproximamos dEle, mais ele nos ajudará a obedecê-lo e a desfrutar de sua presença.

Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

[Mateus 11:29,30](#)

Sugestão de vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=_5PKZA4CzHg

: AS TRÊS ETAPAS DA VIDA CRISTÃ: O CAMINHO - Luciano Subirá

<https://www.youtube.com/watch?v=PkUb9JfbXSY>

: O MELHOR BANHO DE TODOS OS TEMPOS - Luciano Subirá

ORAÇÃO E DEVOCIONAL

Esse processo de renovação da mente só acontece na medida em que nos relacionamos com Deus, e isso se dá a partir da oração e devocional.

A única forma de desenvolver o relacionamento com uma pessoa é através de encontros e conversas. Quando começamos a desenvolver um relacionamento com Deus não é diferente, precisamos nos comunicar com Ele. A comunicação com Deus não é unilateral, em que só nós falamos, mas Deus também fala conosco de diversas formas: através da Bíblia, por meio de conversas com pessoas usadas por Ele, pelo testemunho interior do Espírito Santo (que passa a habitar em nós no momento em que reconhecemos Jesus como nosso Senhor e Salvador), pela ministração de

adoração, de pregações, etc.

Uma vida de oração e devocional é o desenvolvimento deste relacionamento em sua forma mais palpável, e diferente dos nossos relacionamentos interpessoais, que precisam de um tempo e espaço específico para acontecer, em Deus sabemos que ele é onipresente (está em todos os lugares) e onisciente (sabe de todas as coisas), portanto, até mesmo quando falamos com Ele em pensamentos estamos certos que Ele nos ouve e nos responde.

Se quiser saber mais sobre isso, leia Salmos 139.

Sobre a Bíblia, destacamos um trecho do livro Multiplique, de Francis Chan:

“Se realmente acreditamos que a Bíblia é a palavra de Deus, então ela deveria ser mais que um livro com o qual estamos

familiarizados. A Bíblia deveria moldar cada aspecto de nossa existencia, além de guiar as decisões que tomamos na vida. O mesmo Deus que inspirou as pessoas que escreveram a Bíblia, foi quem projetou o mundo. Uma vez que este é o mundo dele, só faz sentido visualizar o mundo de sua perspectiva e viver de acordo com os seus princípios.

Leia I Corintios 2.9-14.

O ponto central dessa passagem é que não podemos entender a Bíblia sem a ajuda do Espírito Santo. Por isso nosso momento de leitura da Bíblia precisa estar acompanhado diretamente da oração. Experimente orar enquanto lê a Bíblia, e receba revelações preciosas de tudo o que ler.

Líder: Aproveite esse momento para exemplificar, conte como funciona o seu momento de devocional, pesquise e compartilhe sobre estratégias usadas por outras pessoas.

Além disso, talvez se faça necessário uma breve explicação de como a Bíblia é dividida, e qual é o padrão para anotação. (Ex.: 1Co 2.9-14 : **1Co** se refere ao livro, **2** refere-se ao capítulo, **9-14** refere-se aos versículos)

Destaque a necessidade de privacidade (Mateus 6.6), meditação (Josué 1.8), qualidade de tempo (Salmos 1.2, Lucas 6.12), persistência (Lucas 18.1-7), humildade (Lucas 18.8-14).

Sugestão de Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=UVWflbydGZY> : COMO FAZER DEVOCIONAL - Val Gonçalves

BATISMO NAS ÁGUAS

O batismo é um momento muito importante na vida do cristão.

Jesus nos disse:

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Marcos 16.16

O Batismo nas águas é um ato que indica arrependimento dos pecados, é o pedido de perdão a Deus e o compromisso de viver por ele a partir desse momento.

Representa que o velho homem ficou para trás, a fim de nascer um novo homem.

O primeiro a introduzir esta prática foi João Batista, e sua missão foi preparar o caminho para Jesus.

Leia o momento que em que o próprio Jesus foi imerso para registrar a realização de tudo aquilo que a justiça exigia, e assim deixou o exemplo a ser seguido:

Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João.

João, porém, tentou impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? "

Respondeu Jesus: "Deixe assim por enquanto; convém que assim façamos, para cumprir toda a justiça". E João concordou.

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele.

Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado".

[Mateus 3:13-17](#)

Outra referencia que a Bíblia faz ao batismo nas águas está em Colossenses 2.11-12:

Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar do corpo da carne. Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo, e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

A circuncisão foi um sinal que Deus instituiu para marcar seu povo, para simbolizar a aliança que Ele fez com Abraão, quando o separou para se tornar

uma nação de sacerdotes (que representariam Deus ao mundo, e representariam o mundo a Deus).

Se no velho testamento o sinal que identificava que uma pessoa fazia parte do povo de Deus era a circuncisão na carne, fica claro que na nova aliança o sinal que nos identifica com Cristo é a experiência do batismo. É o sinal do compromisso que firmamos com Jesus.

Quando somos batizados nas águas nos tornamos povo de Deus e parte do corpo de Cristo, que é a igreja.

Existem igrejas que batizam bebês por aspersão. Essa é uma doutrina que surgiu através de Agostinho no fim do século IV e início do século V. Ele entendeu que as pessoas nasciam com inclinação para o mal e precisavam passar pelo batismo para a purificação. Mas entendemos que o batismo é uma ordenança para uma

pessoa adulta, pois se trata de arrependimento e novo nascimento, o que exige consciência de pecado e autonomia de decisão.

A exemplo da família de Jesus, nossa prática quando uma criança nasce é a apresentação dela a Deus e o batismo será uma decisão que ela própria deverá tomar quando tiver maturidade.

Além disso, o batismo que praticamos é por imersão, pois trata-se do modelo que Jesus nos deixou.

BATISMO NO ESPÍRITO

Costumamos ter uma compreensão equivocada sobre quem o Espírito Santo é. Cada aspecto da nossa salvação depende dele. Sem o Espírito não podemos conhecer Deus, entender as escrituras, vencer o pecado nem

transformar as pessoas à nossa volta.

A história de Israel é um grande lembrete de que sem o Espírito o ser humano não é capaz de seguir a Deus fielmente. Deus identificou o problema, e em Ezequiel 36.25-27 lemos a solução e a promessa de como isso iria ser resolvido:

Aspergirei água pura sobre vocês, e vocês ficarão puros; eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos.

Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agirem segundo os meus decretos e a obedecerem fielmente às minhas leis.

Ezequiel 36:25-27

O povo de Deus precisava do Espírito de Deus. Precisava ser mudado de dentro pra fora e ser capacitado pela própria presença divina. Isso talvez soasse improvável para os israelitas. Afinal, eles ficaram atemorizados no pé do Sinai quando Deus falou com Moisés no topo do monte. Prostraram-se com rosto ao chão quando a glória de Deus encheu o templo. Tiveram de ser extremamente cautelosos com a presença de Deus que habitava o tabernáculo e o templo. Como poderia esse Deus onipotente habitar dentro de seres humanos frágeis e maculados?

Contudo, é exatamente esse milagre que encontramos no novo testamento. É a solução para a rebeldia da humanidade, o ponto culminante do plano divino de

redenção.

Para entender quem é o Espírito Santo precisamos adentrar no mistério ao qual nos referimos como a Trindade, que toma como base o fato de que a Bíblia fala sobre o Pai, o Filho e o Espírito Santo como pessoas distintas, mas também identifica claramente cada uma dessas três pessoas como Deus.

Isso acarreta importantes implicações para a nossa forma de pensar no Espírito Santo. Ele é mais que um guru místico ou um gênio – ele é Deus e é digno da obediência e do amor dispensados a Deus. Isso também nos diz que ele é uma pessoa, e não uma força impessoal: portanto, não se deve se referir a ele como “algo”. O Espírito Santo é “ele”, uma pessoa com a capacidade de agir, desejar e até se entristecer (Ef. 4.30).

No livro de Atos capítulo 2, lemos o momento em que a promessa de Jesus se cumpriu e os discípulos experimentaram o primeiro batismo no Espírito Santo. Isso aconteceu em um momento crucial, os discípulos haviam sido comissionados para uma tarefa impossível e Jesus, antes de subir aos céus, disse que esperassem até que recebessem o poder do alto. De repente, o Espírito desceu sobre os discípulos, e eles começaram a “falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava” (v.4). É com base nesse versículo que entendemos o que é o batismo no Espírito.

No Capítulo 19 do livro de Atos, do versículo 1 ao 6, também vivenciamos o momento em que Paulo explica aos discípulos de Éfeso a diferença entre o batismo nas águas e o batismo no espírito.

Abaixo listamos algumas passagens bíblicas que facilitarão nosso entendimento a respeito do Espírito Santo:

João 16.70

Romanos 8.9

Gálatas 5.16

Efésios 5.18

Romanos 8.13

Romanos 8.16

Romanos 7 e 8

João 16.14

Efésios 2.19-22

Referência: Multiplique – Francis Chan
(Capítulo 21)

Sugestão de livro: Falar em línguas –
Luciano Subirá

Lider:

Fale sobre os dons do Espírito Santo
descritos em 1 Coríntios 12

CEIA

Em 1 Coríntios 11.26 lemos:

Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

Durante a refeição no cenáculo, Jesus tomou o pão e, partindo-o, deu-o aos discípulos, dizendo-lhes: “Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isso em memória de mim” (Lucas 22.19). Após a refeição, tomou o cálice de vinho e o deu a eles, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês” (Lucas 22.20). Tais palavras e atos são cheias de significado,

pois nos mostram a própria visão de Jesus em relação à sua morte.

Nesse trecho, Jesus estava dando instruções sobre o seu próprio culto memorial – eles deveriam comer pão e beber vinho “em sua memória”. O pão representaria não somente o corpo vivo de Jesus, mas também o corpo dado em favor de nós. O vinho não representava somente o sangue de Jesus, mas o sangue que foi derramado para nos redimir.

É por isso que periodicamente a igreja toma a ceia: foi uma orientação do próprio Jesus para a sua igreja.

A Santa ceia é muito mais do que um mero ritual, mas é uma celebração que tem o objetivo de nos levar a lembrar da morte de Jesus, do seu sacrifício, nos levar a sondar nossos corações a fim de recebermos perdão dos nossos pecados

e nos apropriarmos de forma pessoal dos benefícios da morte de Jesus.

Neste episódio os discípulos não eram apenas espectadores, mas participantes. Jesus não somente partiu o pão, mas deu-lhes para que o comessem. Não somente derramou o vinho no cálice, como também o deu para que dele bebessem. Da mesma forma, não bastou que Cristo morresse – temos de nos apossar das bênção de sua morte.

O ato de “comer o pão e beber o vinho” foi, e ainda é, uma parábola viva do receber a Cristo como nosso Salvador crucificado e de nos alimentarmos dele em nosso coração mediante a fé.

DIZIMOS E OFERTAS

Este é nosso último assunto para tratarmos, por mais que seja muito mal visto por muitos que não compreendem o real significado disso, este é não só uma ordenança feito no antigo testamento, mas também percebemos com muita clareza essas ações feitas no novo testamento.

A importância do dizimo e oferta não está apenas ligada a um ambito material, sobre o quanto você tem a dar financeiramente, mas está ligado diretamente a nossa adoração. E por esse motivo também existe a maneira correta de se ofertar.

Uma das primeiras ofertas que vemos na biblia é de Caim e Abel (Gênesis 4), nós

podemos perceber que existem maneiras corretas e erradas nesta atividade para Deus.

Deus não estava aceitando apenas valores, ou propriamente como foi nesse caso os bens plantados por eles, Deus estava vendo o coração do ofertante.

Quando nós vemos na biblia (Marcos 12:41-44) muitos darem um valor de expressão na hora da oferta, Jesus diz que havia uma viúva que entregou apenas duas moedas, e ela estava ofertando muito mais que todos que deram muito. Jesus avaliou duas coisas: primeiramente o coração do ofertante, e depois a disponibilidade em dar tudo o que tem, por que nessa passagem nos diz que a viúva entrega tudo o que tem. Há uma grande diferença nisso, entregar o que te sobra e dar tudo o que você tem, e quando falamos sobre tudo o que tem,

estamos dizendo em dar o melhor daquilo o que pertencemos. Devolver seu dizimo e ofertar ao Senhor deve ser de coração, não façamos isso com tristeza em nosso coração, mas com alegria em saber que estamos de certa forma colaborando para o avanço do reino.

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

[2 Coríntios 9:7](#)

O que é o dizimo?

O dizimo ele é a décima parte de tudo aquilo que o Senhor tem nos dado. Não tratamos nosso dizimo como se fosse algo que vai nos pesar no orçamento, mas tratamos como uma benção de Deus poder ter para devolver ao Senhor. A

palavra correta é exatamente esta, devolver. Devolver algo é por que não nos pertence isso, e realmente entendemos que este valor da décima parte não é nosso, e sim do Senhor que tem cuidado de nós.

O que é a oferta?

A oferta é voluntário, a oferta é a nossa real expressão de gratidão ao Senhor. A nossa adoração não está apenas relacionada as canções que cantamos, as mãos levantadas no cultos, mas também de forma literal ofertando algo de valor ao Senhor.

No antigo testamento nós vemos os cultos ao Senhor sempre serem regados a ofertas, sacrificios ao Senhor, todas as vezes que as pessoas iam para expressar louvor e cultuar ao Senhor era feito

também uma oferta a Ele.

Nada mudou desde então, mudou apenas como se oferta, antes eram animais, hoje o que rege a nossa economia, neste caso o dinheiro. Não precisamos apenas nos restringir a apenas dinheiro, mas todas as vezes que rendemos nossos esforços, habilidades, disposições em servir a casa de Deus de forma voluntária também estamos ofertando ao Senhor com tudo o que temos.

Quando eu sei que meus dizimos e ofertas estão agradando a Deus?

Essa é uma questão deve nos trazer a refletir, por que se Deus espera de nós não só dinheiro, mas espera de nós um coração que deseja ofertar, a resposta pra essa pergunta é: Deus deseja ser

honrado com nossos dizimos e ofertas.

A honra é o fator principal na obediência em devolver o dizimo e ofertar ao Senhor.

Nós o honramos quando o obedecemos, honramos quando somos fiéis a esse mandamento, por que a palavra nos diz para não roubarmos a Ele nos dizimos e nas ofertas.

Quando nos atentamos para este principio, somos nós que desfrutamos das bênçãos de Deus preparadas para nós. Então saia daquilo que é ordinário quando você for ofertar, por que quando se trata de honrar é exatamente isso, fazer distinção, fazer a diferença diante de tantas outras coisas.

A palavra diz:

Honra ao Senhor com os teus bens, e

com a primeira parte de todos os teus ganhos;

E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

Provérbios 3:9,10

Analisando este texto nós percebemos que muitos querem ver os seus celeiros cheios, nesse caso a conta corrente sempre com um saldo positivo, mas normalmente se esquecem do principal deste texto que diz, honre ao Senhor com seus bens, este é o principal neste texto, primeiro você obedece e depois as consequências da sua obediência trarão resultados, e não apenas financeiros, mas creio que muito mais que isso, você terá uma vida abundante, sabendo dar graça em tudo e percebendo a mão do Senhor cuidando de cada detalhe.

Quero encerrar este assunto com uma frase de um grande homem de Deus, Billy Graham:

“Se uma pessoa adquire a atitude correta em relação ao dinheiro, isso ajudará a indireitar quase todas as outras áreas de sua vida”.